



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HISTÓRIA

Professora: Giselle Venancio

Disciplina: Historiografia Brasileira I

Carga Horária: 60 horas

Período: 2023.1

Turnos: Manhã

Horários das aulas:

Terça e quinta-feira, 11-13h

EMENTA:

História da escrita da história no Brasil: séculos XIX e XX. Produção historiográfica do IHGB: proposições e debates. A escrita da história na Primeira República: a produção dos Institutos Históricos Estaduais. Os anos 30: perspectivas de uma história nacional. Universidades e produção historiográfica no Brasil: disputas institucionais e consolidação de um campo de produção da escrita da história. A constituição da Anpuh e o discurso da especialização da historiografia. Renovação historiográfica dos anos 70 a 90: o lugar dos programas de pós-graduação em História.

OBJETIVOS:

Esta disciplina tem um caráter panorâmico e pretende contribuir para a compreensão dos modos específicos de construção de uma escrita da história no Brasil e sobre o Brasil, ao longo dos séculos XIX e XX, identificando suas diversas perspectivas historiográficas. Desse modo, busca: a). Identificar o papel do IHGB no processo de escrita de uma história do Brasil e de construção de um acervo documental que, em grande medida, conformou a produção da escrita da história nacional; b). Analisar os processos de produção historiográfica nos anos 20 e 30, associando-os aos espaços institucionais e ao mercado editorial; c). Abordar os processos que redundaram na constituição de uma moderna tradição historiográfica no Brasil na segunda metade do século XX; d). Compreender as estratégias de profissionalização e institucionalização acionadas para se estabelecer um corpo profissional especializado nos domínios da História na segunda metade do século XX; e). Compreender as ideias em circulação a respeito da renovação historiográfica de forma associada à análise dos espaços institucionais, particularmente universitários, nos quais elas se inseriram; f) relacionar os projetos editoriais denominados brasileiras e a consagração de interpretações historiográficas no Brasil.

AVALIAÇÃO:

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO	VALOR
Resenhas	10
Prova 1	10
Prova 2	10

V.S

Verificação Suplementar

CALENDÁRIO, LEITURAS E VÍDEOS

SEMANA	DATA	TÓPICO	LEITURAS E VÍDEOS
1	04/04/23		APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA
1	06/04/23	História da historiografia: proposta, debates e limites	Ler: TURIN, Rodrigo. História da historiografia e memória disciplinar: reflexões sobre um gênero. <i>História da historiografia</i> , Ouro Preto, n. 13, pp. 78-95, dez. 2013. Aprofundar o debate: Ler: DE ARAUJO, V. L. História da historiografia como analítica da historicidade. <i>História da Historiografia</i> , Ouro Preto, v. 6, n. 12, p. 34-44, 2013 Ver: História da historiografia: I Jornada https://www.youtube.com/watch?v=IQQ6jHatRKQ
2	11/04/23	Projetos de construção da historiografia nacional	Ler: VON MARTIUS, Karl Friederich Phillipe. Como se deve escrever a história do Brasil. In: GUIMARÃES, Manoel Salgado. <i>Livro de fontes de historiografia brasileira</i> . RJ: EDUERJ, 2010, pp. 61-91

			<p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: KODAMA, Kaori. Os estudos etnográficos no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1840-1860): história, viagens e questão indígena. <i>Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.</i>, Belém, v. 5, n. 2, p.253-272, maio-ago. 2010</p> <p>Ver: A viagem do naturalista Von Martius https://www.youtube.com/watch?v=Aw6OE4BBx1s</p>
2	13/04/23	Projetos de construção da historiografia nacional	<p>Ler: VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. Dedicatória à sua Majestade Imperial o Senhor D. Pedro II; Prólogo; Prefácio da 1ª edição; Seção LII – Revolução Pernambucana em 1817 – Rodeador, etc.. In: <i>História geral do Brasil antes da sua separação e independência de Portugal</i>. 2ª edição, muito aumentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro: E. & H. Laemmert, 1877, v. 1, p. I-III; V-XVII; XIX- XXVIII; v. 2, p. 1115-1152</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: CEZAR, Temístocles. Antologia de uma existência; IV Movimento – O que é a história? Ensaio sobre uma retórica da nacionalidade. In: <i>Ser historiador no século XIX. O caso Varnhagen</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, p. 15-28; 177-206; 207-210.</p> <p>Ver: Interpretações clássicas do Brasil (Thiago Krause) https://www.youtube.com/watch?v=FQoHaDvflng (até 18:40')</p>
3	18/04/23	Projetos de construção da historiografia nacional	<p>Ler: Frei Vicente do Salvador. História do Brasil.</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: ANDRADE, Luiz Cristiano. <i>A narrativa da vontade de Deus: a história do Brasil de Frei Vicente do Salvador</i>. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2014</p> <p>Ver: Obra “História do Brasil”, de Frei Vicente do Salvador, passa por releitura https://www.youtube.com/watch?v=ha1SSM6cmGU</p>
3	20/04/23	Projetos de construção da historiografia nacional	<p>Ler: ABREU, Capistrano de. Necrológico de Francisco Adolpho de Varnhagen, Visconde de Porto-Seguro. <i>Revista do IEB</i>, n. 50, 2010, pp 58-65</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: PEREIRA, Mateus e SANTOS, Pedro Afonso. Odisseias do conceito moderno de História: Necrológico de Francisco Adolfo Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e o Pensamento histórico nos últimos cinquenta anos, de Sérgio Buarque de Holanda, revisitados. <i>Revista do IEB</i>, n. 50, 2010, pp 27-57</p> <p>Ver: Escrevendo o Brasil: Capistrano de Abreu por Rebeca Gontijo https://www.youtube.com/watch?v=CloLHmxg3qE</p>
4	25/04/23	Projetos de construção da historiografia nacional	<p>Ler: ABREU, Capistrano. Antecedentes indígenas; fatores exóticos; os descobridores. In: ____ <i>Capítulos de História Colonial</i>. Brasília: Senado Federal, 1998, pp. 13-40</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: VENANCIO, Gisele Martins; SILVA, Ítala Bianca Morais da. Um tal João, um tal Francisco: disputas intelectuais e monumentalização da produção intelectual de Capistrano de Abreu e Oliveira Vianna nos anos 50. In: PEREIRA, Mateus et. al. (Orgs.). <i>Contribuições à história da historiografia luso-brasileira</i>. São Paulo: Hucitec / Belo Horizonte: Fapemig, 2013, p. 389-424.</p> <p>Ver: Capistrano de Abreu, capítulos de História Colonial https://www.youtube.com/watch?v=VP0D3RMaZda</p>

4	27/04/23	Projetos republicanos de construção da historiografia nacional	<p>Ler: PRADO, Paulo. A luxúria; A cobiça. <i>Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, pp. 39-89</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: FERREIRA, Antonio Celso. O altar do passado: o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo: perfil, autores e textos. In: _____. <i>A epopeia bandeirante: letrados, instituições, invenção histórica (1870-1940)</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2002, pp. 93-158.</p> <p>Ver: Livros: 1922, a semana que não terminou/Retrato do Brasil – Marcos Gonçalves e Carlos Calil https://www.youtube.com/watch?v=QoU4-3ZmjMM (a partir do 6:00')</p>
5	02/05/23		PROVA
5	04/05/23		ENTREGA DA PRIMEIRA RESENHA CRÍTICA
6	09/05/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: FREYRE, Gilberto. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida. In: <i>Casa Grande e Senzala</i>. SP: Global, 2003, pp. 64-156</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: VENANCIO, G e FURTADO, André. <i>Mestiça cientificidade</i>. Niterói: EDUFF, 2020</p> <p>Ver: Gilberto Freyre – existe democracia racial? https://www.youtube.com/watch?v=4ivp18oNVAM</p>
6	11/05/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: FREYRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro. In: <i>Casa Grande e Senzala</i>. SP: Global, 2003, pp. 367 - 497</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: SILVA, Ana Paula Barcelos. Passado colonial e miscigenação: Gilberto Freyre e a “Biblioteca de Autores Brasileiros traduzidos ao Castelhana”. In: _____. <i>Diálogos sobre a Escrita da História: Brasil e Argentina (1910-1940) Ibero-americanismo, catolicismo, cooperação intelectual, (des)qualificação e alteridade</i>. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2011, pp. 302-335</p> <p>Ver: Clássicos para desvendar o Brasil: Casa Grande e Senzala https://www.youtube.com/watch?v=tCZojnCUtfl</p>
7	16/05/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: FREYRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro (continuação). In: <i>Casa Grande e Senzala</i>. SP: Global, 2003, pp. 499-573</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: NICOLAZZI, F. Recepção de Casa Grande e Senzala nos trópicos. In: _____. NICOLAZZI, F. <i>Um estilo de História. A viagem, a memória, o ensaio: sobre Casa Grande e Senzala e a representação do passado</i>. São Paulo: Unesp, 2011, pp. 47-94</p> <p>Ver: Escrevendo o Brasil: Gilberto Freyre por Fernando Nicolazzi https://www.youtube.com/watch?v=HoeF3yZMvOw</p>
7	18/05/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: HOLANDA, Sérgio Buarque. Trabalho e aventura. In: _____. <i>Raízes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984, pp. 12-40</p>

			<p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: CANDIDO, Antonio. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, S. B. <i>Raízes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984, pp. XI-XXII</p> <p>Ver: Raízes do Brasil: 80 anos de um clássico https://www.youtube.com/watch?v=vIbWzC6l6wk&t=25s</p>
8	23/05/23		Não haverá aula
8	25/05/23		Não haverá aula
9	30/05/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: HOLANDA, Sérgio Buarque. O homem cordial. In: _____. <i>Raízes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984, pp. 101-112</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: FURTADO, André. Presentes em arquivo: A edição princeps do título de 1936 sob olhares contemporâneos. In: _____. <i>Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado</i>. Niterói: EDUFF, 2022, pp. 101-160.</p> <p>Ver: Pedro Meira Monteiro discute a atualidade de Raízes do Brasil https://www.youtube.com/watch?v=0TevWrIXXrY&t=165s</p>
9	01/06/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: HOLANDA, Sérgio Buarque. Experiência e fantasia. <i>Visão do Paraíso</i>. In: SP: Brasiliense/Publifolha, 2000, pp. 1-18</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: MARTINS, Renato. A construção de uma História Comparada das Américas em <i>Visão do Paraíso</i> e a atuação institucional de Sérgio Buarque de Holanda. In: VENANCIO, Giselle e FURTADO, André. <i>Visão do Paraíso: seis décadas de um ensaio</i>. BH: Fino Traço Editora, 2020, pp. 67-92</p> <p>Ver: Boletim Unitevê – Visão do Paraíso https://www.youtube.com/watch?v=owwHVLKCNqs</p>
10	06/06/23	“Erguendo estranhas catedrais”	<p>Ler: HOLANDA, Sérgio Buarque. Terras incógnitas. <i>Visão do Paraíso</i>. In: SP: Brasiliense/Publifolha, 2000, pp. 19-42</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: WEGNER, Robert. Os anjos renunciam ao voo, os avatares da história e o exorcista: impressos sobre Visão do Paraíso. In: VENANCIO, Giselle e FURTADO, André. <i>Visão do Paraíso: seis décadas de um ensaio</i>. BH: Fino Traço Editora, 2020, pp. 27-50</p> <p>Ver: Clássicos para desvendar o Brasil: “Visão do Paraíso” – Saulo Goulart https://www.youtube.com/watch?v=bMnYKQ5Z_8</p>
10	08/06/23		FERIADO
11	13/06/23	Por uma história do Brasil nas Américas	<p>Ler: HOLANDA, Sérgio Buarque. Brasil-Império. In: Buarque, Romano e Savello. <i>Tres lecciones inaugurales</i>. Santiago de Chile, s.ed., 1963. pp.17-40.</p> <p>Aprofundar o debate:</p> <p>Ler: VENANCIO, Gisele Martins; FURTADO, André C. Passados (im)perfeitos ou a ótica buarqueana sobre o Império do Brasil na América. <i>Revista Brasileira de História</i> (Online), v.36, n.73, p. 1-23, 2016.</p> <p>Ver: Maria Odila Dias: o poder no Império https://www.youtube.com/watch?v=CuWy99rU934</p>

11	15/06/23		Não haverá aula presencial - Seminário Sérgio Buarque de Holanda (UNICAMP)
12	20/06/23	Por uma história do Brasil nas Américas	<p>Ler: PRADO Jr., Caio. O sentido da colonização. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i>. SP: Brasiliense (6aed.), pp. 13-26</p> <p>Aprofundar o debate: Ler: IUMATTI, Paulo. <i>História, dialética e diálogo com as ciências: a gênese de Formação do Brasil Contemporâneo de Caio Prado Junior (1933-1942)</i>. SP: Intermeios, 2018.</p> <p>Ver: Quem é Caio Prado Junior? https://www.youtube.com/watch?v=vjlblc5H57Q</p>
12	22/06/23	Institucionalização da História	<p>Ler: CANABRAVA, Alice. A Associação Nacional dos Professores Universitários de História. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, n. 1, ano 1, pp. 1-11.</p> <p>Aprofundar o debate: Ler: SECRETO, Maria Veronica. Alice Canabrava: na encruzilhada de cânone e gênero. In: VALE, Nayara & VENANCIO, G. <i>Escritas Renunciadas</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022, pp. 85-101</p> <p>Ver: Pioneiras da Ciência: Alice Piffer Canabrava https://www.youtube.com/watch?v=-m1ibcRFbc</p>
13	27/06/23	Institucionalização da História	<p>Ler: IGLÉSIAS, Francisco. A pesquisa histórica no Brasil. <i>Revista de História, [S. l.]</i>, v. 43, n. 88, p. 373-415, 1971.</p> <p>Aprofundar o debate: Ler: SANTOS, Alessandra Soares. A normatização disciplinar da historiografia universitária: Francisco Iglésias e a sua tese de Livre- Docência. <i>História da Historiografia</i>, Ouro Preto, n. 23, abril de 2017, pp. 64-77</p> <p>Ver: Brasil das Letras: Francisco Iglésias https://www.youtube.com/watch?v=HFO67xgmBPI</p>
13	29/06/23	Coleções e consagração historiográfica	<p>Ler: CALMON, Pedro. A revolução incruentada; a adesão das províncias; a ditadura. <i>História do Brasil</i> (vol. 5). São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956, pp. 9-31</p> <p>Aprofundar o debate: Ler: VALE, Nayara. Coleção como estratégia de consagração: a História do Brasil de Pedro Calmon (1959). In: VALE, Nayara & VENANCIO, G. <i>Escritas Renunciadas</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022, pp.197-219</p> <p>Ver: História do Brasil: Pedro Calmon https://www.youtube.com/watch?v=KoLmOwwHzSs</p>
14	04/07/23	Coleções e consagração historiográfica	<p>Ler: LACOMBE, Américo J. <i>Introdução ao Estudo da História do Brasil</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974, pp. 122-144 e pp. 160 – 203</p> <p>Aprofundar o debate: Ler: VENANCIO, Giselle. <i>O homem por trás dos livros</i>. Curitiba: Appris./Prismas, 2018</p> <p>Ver: Homenagem: 25 anos da morte de Américo Jacobina Lacombe https://www.youtube.com/watch?v=8MHhIHxJpD4</p>
14	06/07/23		PROVA
15	11/07/23		ENTREGA DA SEGUNDA RESENHA CRÍTICA
15	13/07/23		V.S.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES

1) PROVAS

As provas serão realizadas em sala de aula, sem consulta. Os textos serão selecionados durante as aulas.

2) RESENHAS críticas

As normas das resenhas serão informadas em sala de aula, durante as aulas.

3) VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR (V.S.)

Os alunos que tiverem a nota das avaliações anteriores entre 4,0 e 60, deverão fazer a V.S. As informações sobre a V. S. serão fornecidas posteriormente.